

# 2007

## ANUÁRIO ESTATÍSTICO

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2007

Direcção de Informação e Promoção da Inovação  
Departamento de Promoção da Inovação

Campo das Cebolas — 1149-035 Lisboa  
Tel: 21 881 81 00  
Fax: 21 887 85 08  
Linha Azul: 808 200 689

Edição Gráfica:  
Elemento Visual — Design e Comunicação, Lda.

Dezembro 2007

Documento disponível em <http://www.inpi.pt>

# 2007

## ANUÁRIO ESTATÍSTICO

---

### *DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES DESIGN E MARCAS E OSD 2007*

*DIRECÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO E INOVAÇÃO*



# ÍNDICE

<b>1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial</b>	<b>6</b>
<b>2. Invenções</b>	<b>8</b>
<b>2.1. Via Nacional</b>	<b>8</b>
2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade	8
2.1.2. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação	9
2.1.3. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais	
– Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional	11
<b>2.2. Via Europeia</b>	<b>15</b>
2.2.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes Europeias	15
<b>2.3. Via Internacional</b>	<b>18</b>
<b>3. Design</b>	<b>19</b>
<b>3.1. Via Nacional</b>	<b>19</b>
3.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos	19
3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização	22
3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais	
– Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional	24
<b>3.2. Via Comunitária</b>	<b>27</b>
<b>4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio</b>	<b>29</b>
<b>4.1. Via Nacional</b>	<b>29</b>
4.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSD	29
4.1.2. Pedidos de Marcas e OSD – Factores de Caracterização	30
4.1.3. Pedidos de Marcas e OSD de Requerentes Nacionais	
– Tipologia de Requerentes e Incidência Regional	33
<b>4.2. Via Comunitária</b>	<b>36</b>
<b>4.3. Via Internacional</b>	<b>37</b>
<b>5. Previsões</b>	<b>38</b>
<b>5.1. Invenções da Via Nacional</b>	<b>38</b>
<b>5.2. Design da Via Nacional</b>	<b>39</b>
<b>5.3. Marcas e OSD da Via Nacional</b>	<b>40</b>

## 1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2007, os pedidos de protecção de Invenções e de registo de Marcas aumentaram de forma significativa comparativamente aos anos anteriores.

No que respeita às Invenções da Via Nacional, foram apresentados durante este ano, 368 pedidos o que corresponde a um crescimento de cerca de 16% face ao ano anterior.

Da totalidade dos pedidos de Invenções da Via Nacional, deve salientar-se os que foram apresentados por residentes em Portugal, uma vez que estes registaram um crescimento de cerca de 32% comparativamente ao ano anterior. Este facto é de relevar, uma vez que este é um dos indicadores que melhor reflecte os resultados das actividades de investigação e desenvolvimento praticadas em Portugal.

Entre os anos 2004 e 2007, registou-se um aumento significativo do número de pedidos de Invenções (55%), o que permite concluir que estamos perante uma tendência crescente.

Em relação às Vias Internacionais, verificou-se de igual modo um crescimento (cerca de 60%) dos pedidos de Invenções da Via Internacional apresentados por residentes em Portugal.

Relativamente às Marcas e OSD da Via Nacional, em 2007 foi alcançado um número recorde de 20199 pedidos. Este facto retrata um crescimento de cerca de 30% em relação ao ano 2006, colocando desta forma Portugal como um dos países com um maior número de pedidos por milhão de habitantes.

Em relação à Via Comunitária, em 2007 registou-se um crescimento de 21% no número de pedidos de Marca Comunitária com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2006.

A protecção do Design em Portugal foi também objecto de destaque em 2007, tendo sido registado um crescimento de cerca de 53% do número de pedidos de protecção, quando comparado ao ano anterior.

## Pedidos válidos em Portugal

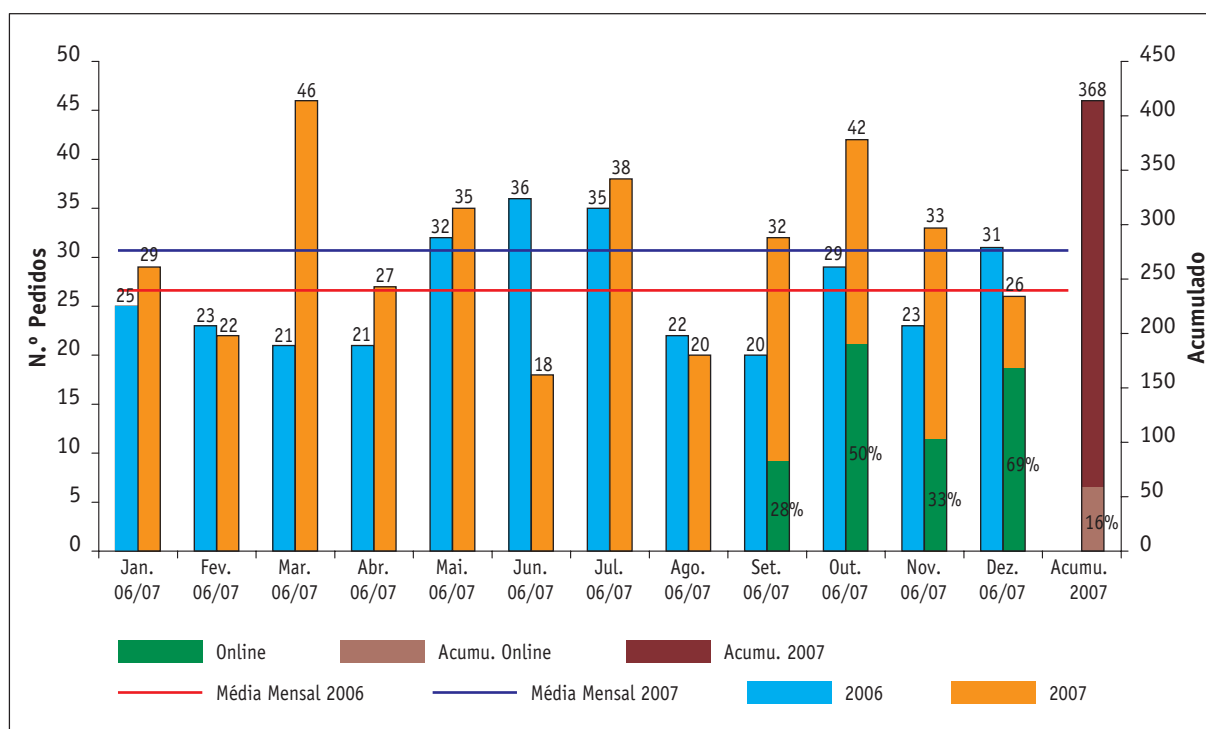
		2006	2007	% Var.
<b>Invenções</b>				
Via Nacional		319	368	15,4%
	Patentes	219	284	29,7%
	Modelos de Utilidade	100	84	-16,0%
Via Europeia				
	Origem PT	79	n.d.	n.d.
	Destes: Office Receptor	21	19	-9,5%
Validações em PT		5359	4506	-15,9%
Via Internacional				
	Origem PT	61	n.d.	n.d.
	Destes: Office Receptor	32	51	59,4%
Entrados em Fase Nacional		10	17	70,0%
<b>Design</b>				
Via Nacional				
	Número de Pedidos	199	305	53,3%
	Número de Objectos	535	724	35,3%
Via Comunitária (Residentes)		611	593	-2,9%
<b>Marcas e OSD</b>				
Via Nacional		15600	20199	29,5%
	Marcas	12903	16281	26,2%
	OSD	26693	3918	45,5%
Via Internacional (Residentes)		295	359	21,7%
Via Comunitária (Residentes)		1041	1262	21,2%

## 2. Invenções

### 2.1. Via Nacional

#### 2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade

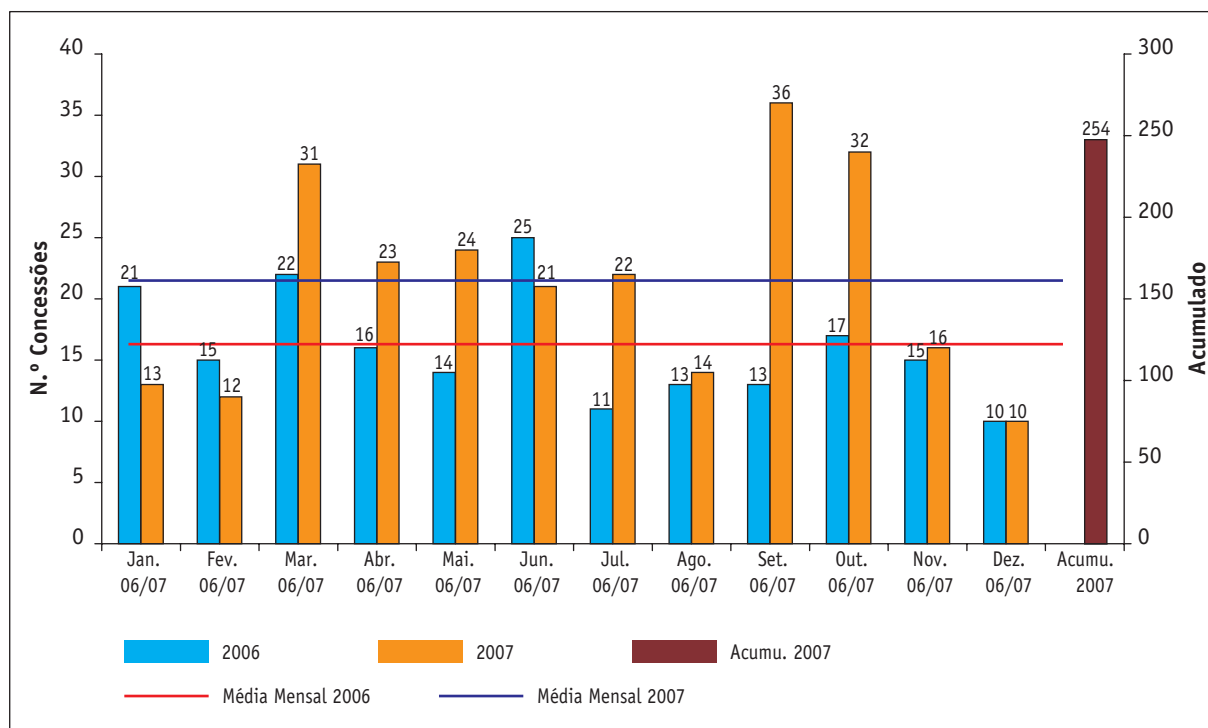
#### Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2006 e 2007



O número de pedidos de Invenções da Via Nacional ao longo do ano de 2007 manteve-se de um modo geral acima do valor médio mensal correspondente ao ano 2006. Em 2007 foram apresentados 368 pedidos de Invenções, o que corresponde a um aumento de 16% face ao período homólogo anterior (319). O valor médio mensal de pedidos de Invenções Nacionais passou a situar-se acima dos 30 pedidos em 2007, face a 27, valor registado em 2006.

A partir do mês de Setembro de 2007 com a possibilidade de apresentação de pedidos de Invenções On-Line, verificou-se uma tendência crescente na utilização deste tipo de serviços. No mês de Dezembro, observou-se que da totalidade dos pedidos realizados, 69% foram apresentados via On-Line.

## Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2006 e 2007



O número de concessões de Invenções da Via Nacional em 2007 situou-se em 254. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um crescimento de 32% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 21 Invenções Nacionais ao longo de 2007, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 16.

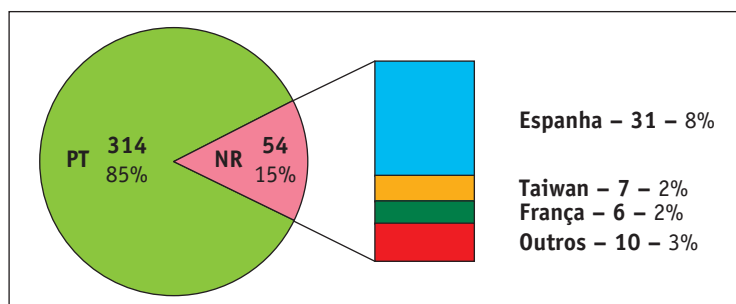
### 2.1.2. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação

#### *Origem dos Pedidos*

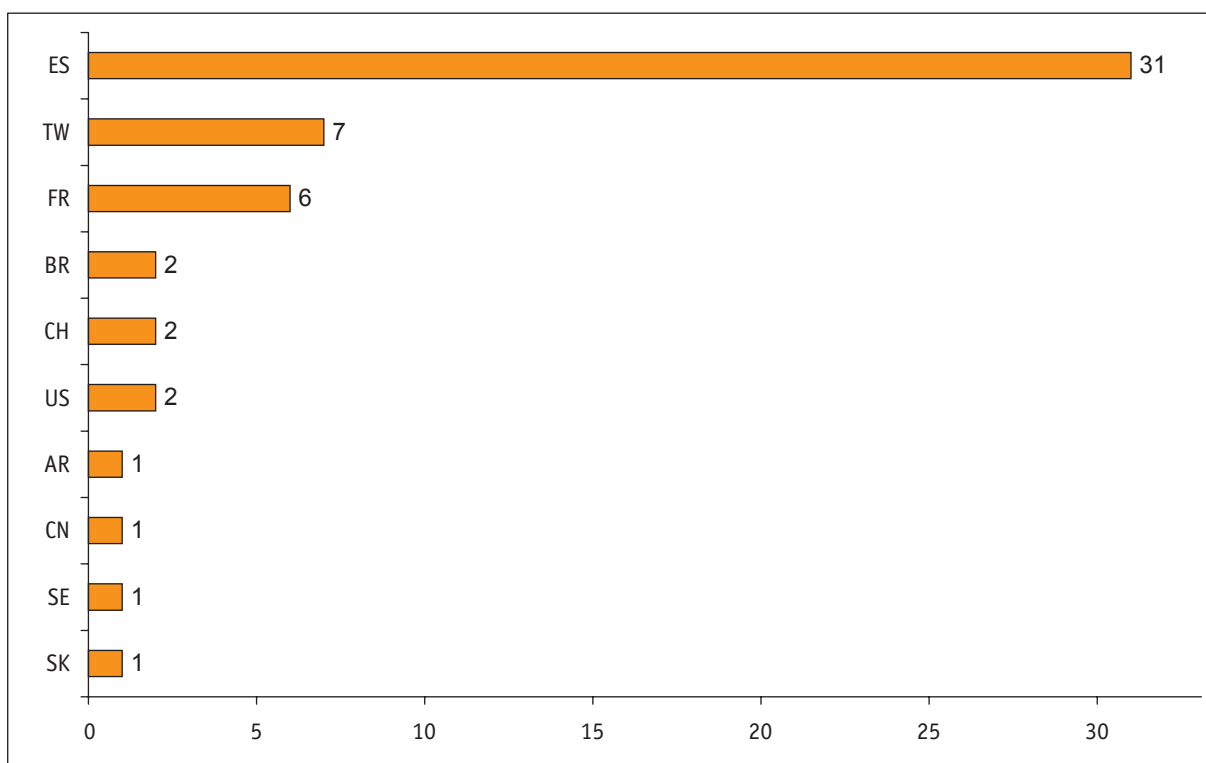
Os pedidos de Invenções Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2007, da totalidade dos pedidos de protecção de Invenções, 85% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 15% que são feitos por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 54 pedidos. Estes têm origem sobretudo em países como a Espanha com 31 pedidos, Taiwan com 7 e França com 6.

### Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



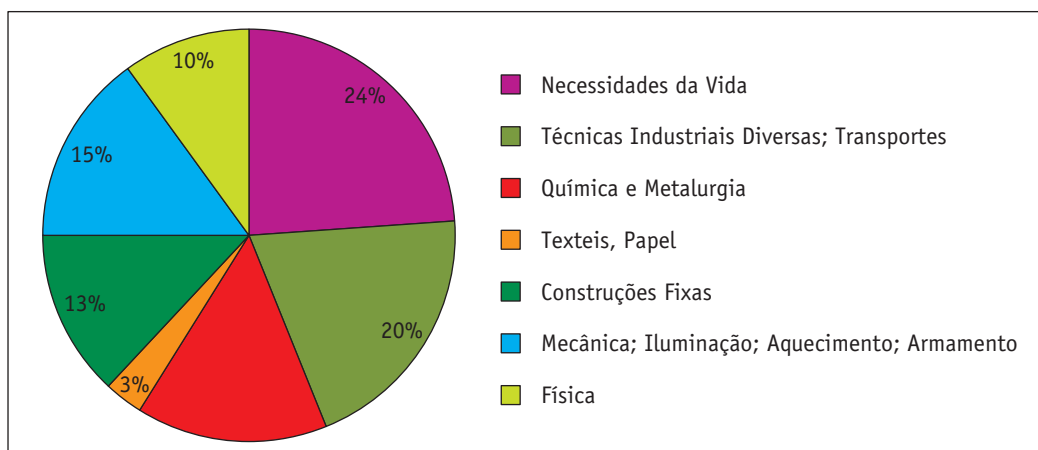
### Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



### Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Invenções apresentados obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP. Desta forma, as secções onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2007, foram respectivamente as seguintes Secções: Necessidades da Vida (24%), Técnicas Industriais Diversas; Transportes (20%), Química e Metalurgia (15%), e Mecânica; Iluminação; Aquecimento e Armamento (15%).

### Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



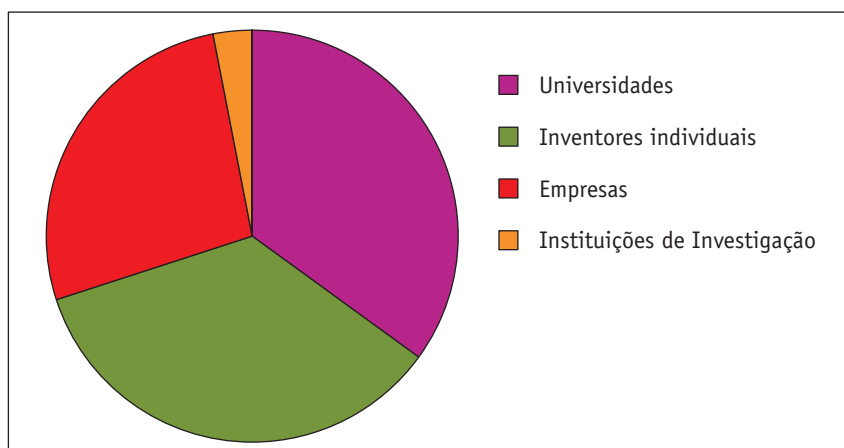
### 2.1.3. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Inventores Individuais; Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2007, dos pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 35% foram apresentados por Universidades, outros 35% são de Inventores Individuais, 27% têm origem em empresas e apenas 3% em Instituições de Investigação.

### Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



## Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

### Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

	2006	2007	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos/ /Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUT II</b>	240	316	31,7%	100,00%	10.356.117		
Alentejo	8	9	12,5%	2,8%	776.585	12	-61%
Algarve	9	5	-44,4%	1,6%	395.218	13	-58%
Centro	49	45	-8,2%	14,2%	2.348.397	19	-39%
Lisboa	98	151	54,1%	47,8%	2.661.850	57	84%
Norte	75	98	30,7%	31,0%	3.687.293	27	-13%
Madeira	0	1	ind.	0,3%	245.011	4	-87%
Açores	1	7	600,0%	2,2%	241.763	29	-6%
<b>Média em Portugal</b>						<b>31</b>	

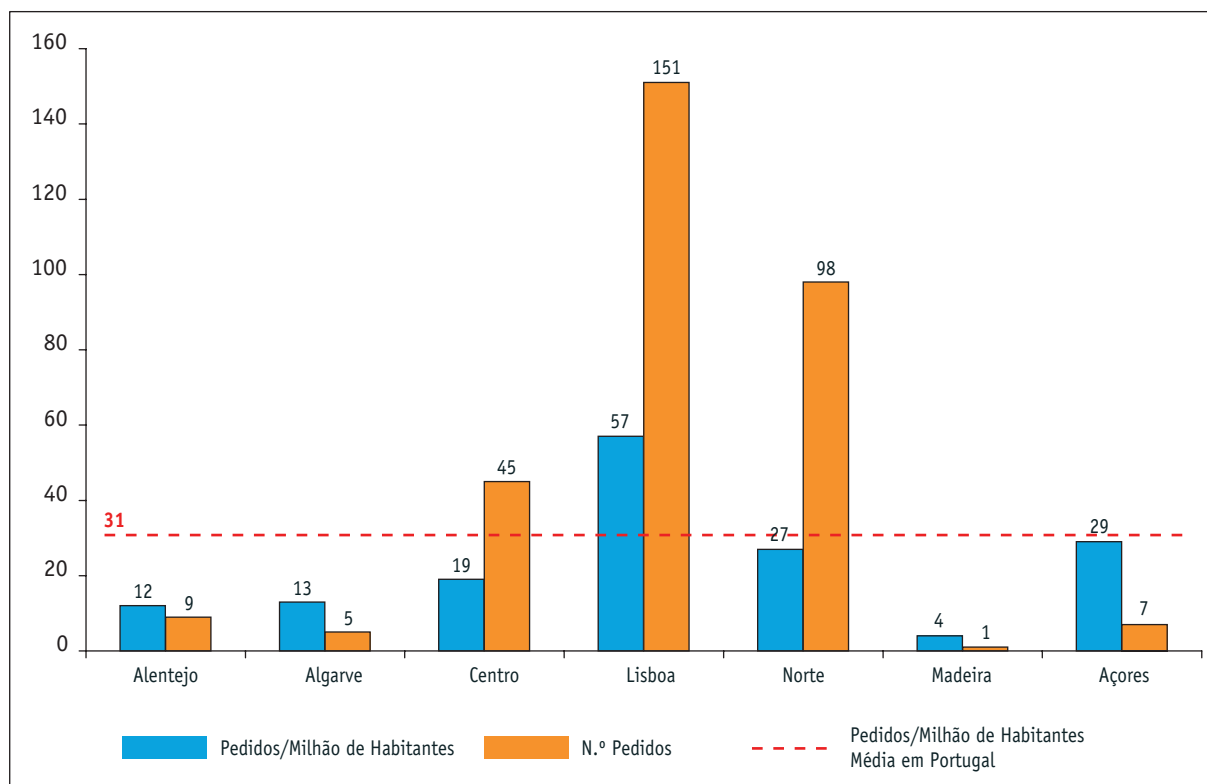
Em Portugal, no ano 2007, o valor médio do número de pedidos de Invenções por milhão de habitantes foi de 31.

A comparação entre regiões (NutII), permite observar que a região de Lisboa foi a região com maior actividade inventiva no corrente ano, na qual o número de pedidos por milhão de habitantes (57), se situou acima da média nacional (31). Esta região foi também onde se verificou um dos maiores crescimentos em relação ao ano anterior (54,1%).

A região do Algarve foi a que registou o maior decréscimo no número de pedidos (-44,4%) relativamente ao ano 2006.

A região de Lisboa, onde se registou o melhor índice de pedidos por milhão de habitantes contrasta com a região da Madeira, a qual se destacou como a região com menor número de pedidos por milhão de habitantes, (-87% do que a média para Portugal).

### Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

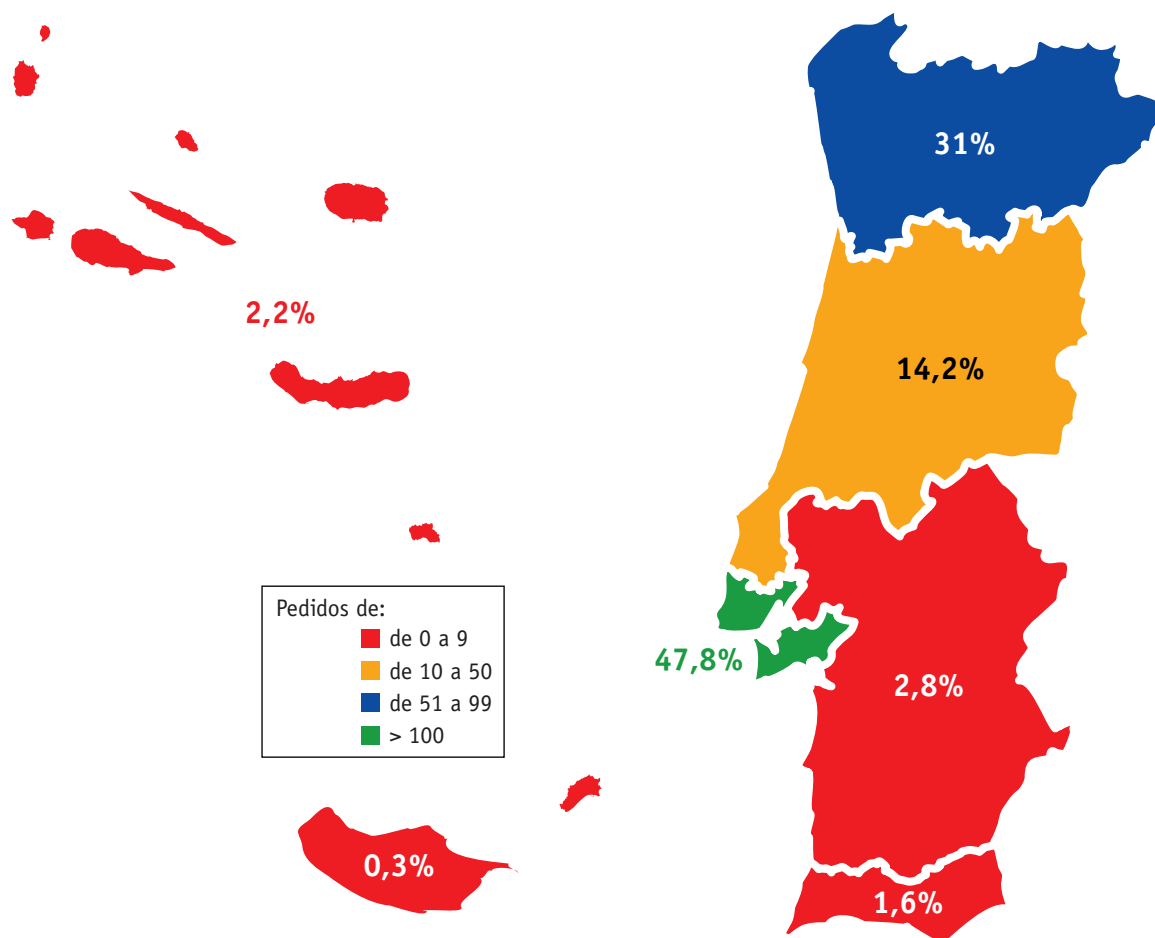


Verificou-se no corrente ano que quase metade dos pedidos (47,8%) teve origem na região de Lisboa, 31% na região Norte e 14,2% na região Centro.

De salientar que a região dos Açores verificou um aumento significativo no número de pedidos no ano 2007 em relação ao ano anterior, tendo sido apresentados 7 pedidos de Invenções Nacionais, face a 1 pedido feito no ano 2006.

Quando se consideram os pedidos por milhão de habitantes, a região dos Açores situa-se muito próximo do valor médio para Portugal (29 pedidos por milhão de habitantes, face a 31 para Portugal)

## Pedidos de Invenções por NUTII



## 2.2. Via Europeia

### 2.2.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes Europeias

#### Pedidos de Patente Europeia e Pedidos Euro-PCT que entraram em Fase Regional

	2005	2006	% Var.
<b>Via Europeia</b>	128.679	135.183	5,1%
Directos	60.762	61.002	0,4%
Euro-PCT	67.917	74.181	9,2%
<b>% que designou Portugal</b>	90,8%	91,5%	

#### Pedidos de Patente Europeia de origem PT e Pedidos Euro-PCT que entraram em Fase Regional

	2005	2006	% Var.
<b>Via Europeia</b>	41	79	92,7%
Directos	25	45	80,0%
Euro-PCT	16	34	112,5%
<b>% Pedidos Directos</b>	61,0%	57,0%	

Os pedidos de Patente da Via Europeia podem ser de dois tipos, isto é ser pedidos directos ou pedidos Euro-PCT.

Os últimos dados disponíveis são relativos ao ano de 2006, e permitem verificar que da totalidade dos pedidos de Patente Europeia apresentados, 91,5% designou Portugal.

Considerando apenas os pedidos de Patente Europeia de origem portuguesa, verificou-se que entre os anos 2005 e 2006, houve um significativo crescimento (92,7%).

A maioria dos pedidos são directos, no entanto, foi nos pedidos Euro-PCT que se verificou o maior crescimento (112,5%).

## Concessões de Patente Europeia

	2005	2006	% Var.
<b>Via Europeia</b>	53.259	62.780	17,9%
Directos	27.223	32.655	20,0%
Euro-PCT	26.036	30.125	15,7%
<b>Concessões que designam PT</b>	26.470	33.479	26,5%
em %	49,7%	53,3%	7,2%
<b>Destas, Validaram em Portugal</b>	5.359	4.506	-15,9%

## Concessões de Patente Europeia de origem PT

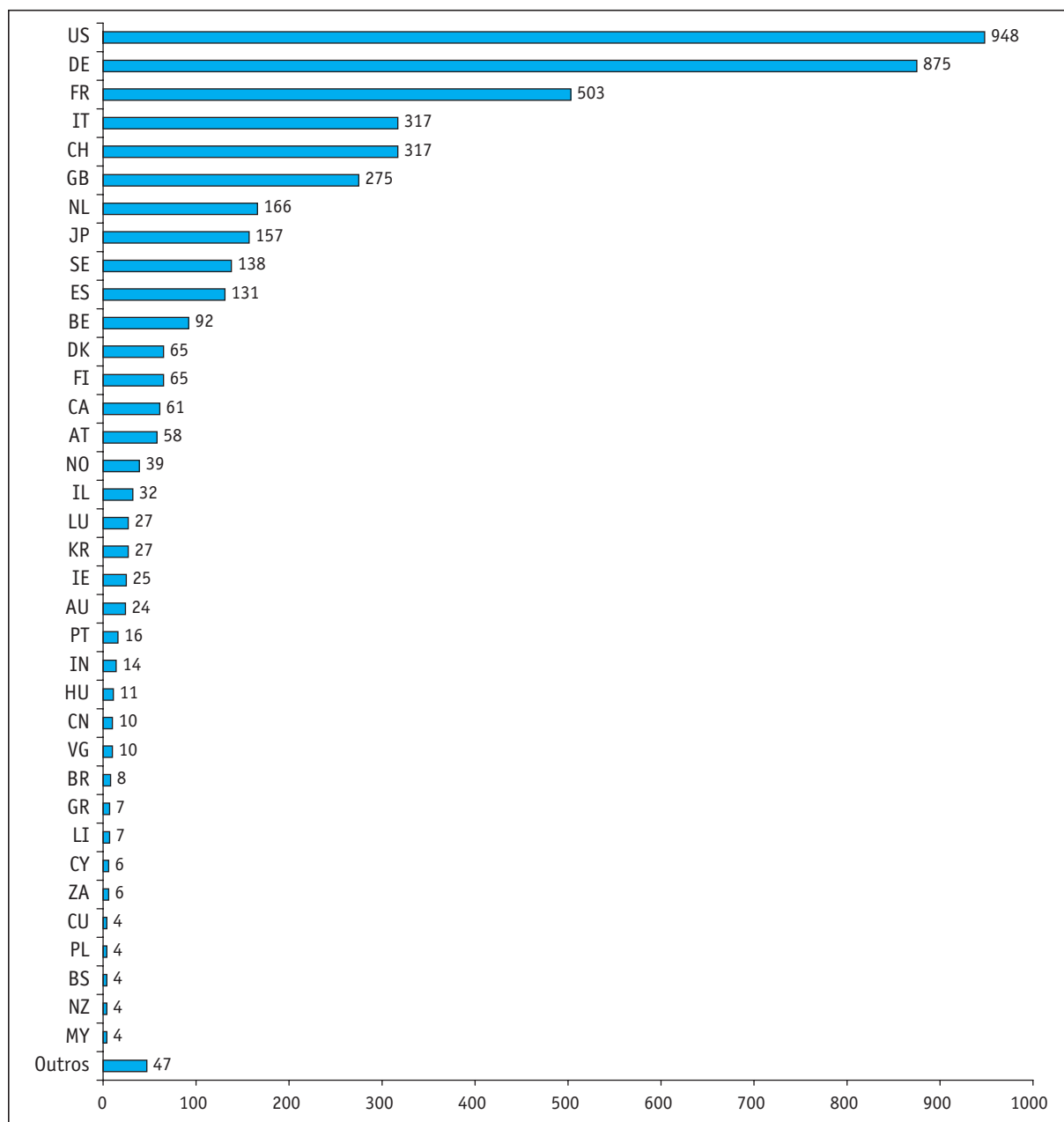
	2005	2006	% Var.
<b>Via Europeia</b>	20	19	-5,0%
Directos	10	11	10,0%
Euro-PCT	10	8	-20,0%
<b>% Pedidos Directos</b>	50,0%	57,9%	

Em 2006, foram concedidas pela OEB, um total de 62 780 patentes, tendo sido registado um crescimento de cerca de 18% face ao ano anterior.

Da totalidade das concessões de Patentes Europeias, 33 479 patentes designaram Portugal, o que corresponde a 53,3%. No entanto, apenas 4506 patentes foram validadas em Portugal, valor que é objecto de um decréscimo, relativamente ao ano anterior (-15,9%).

No ano 2006 foram concedidas 19 Patentes Europeias de origem portuguesa, o que representa um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (-5%)

## Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Em 2006 foram validadas (entregaram a tradução) em Portugal 4506 Patentes Europeias, oriundas de um universo de países.

Deste universo, destacam-se as patentes com origem nos Estados Unidos da América (948; 21%), na Alemanha (875; 19%) e em França (503; 11%).

## 2.3. Via Internacional

### Pedidos de Patente da Via Internacional

	2005	2006	% Var.
<b>Via Internacional</b>	136.639	147.500	7,9%
Origem PT	55	61	10,9%
Entrados em Fase Nacional	10	17	70,0%

No ano 2006 foram apresentados 147 500 pedidos de Patente Internacional, o que traduz um crescimento de quase 8% face ao ano anterior.

Os pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa foram 61 em 2006, tendo aumentado cerca de 11% em relação ao ano 2005.

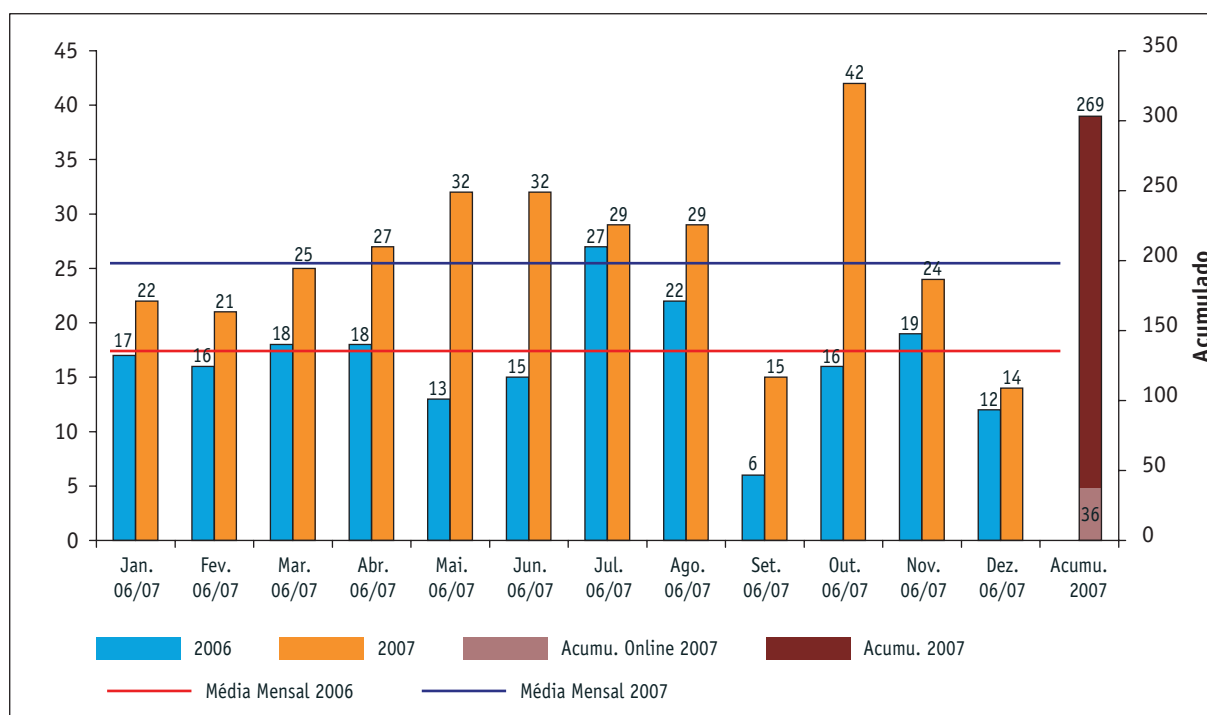
Os pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um crescimento significativo (70%), entre os anos 2005 e 2006.

### 3. Design

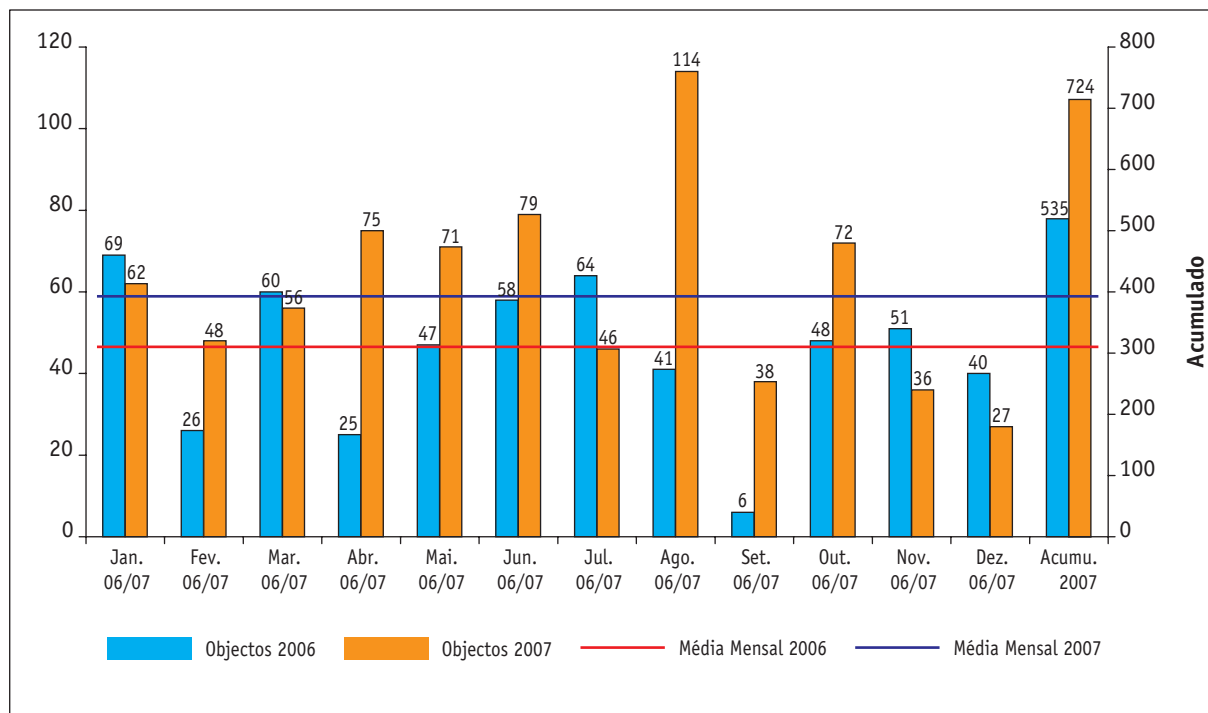
#### 3.1. Via Nacional

##### 3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

##### Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2006 e 2007



### Evolução do Número de Objectos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2006 e 2007



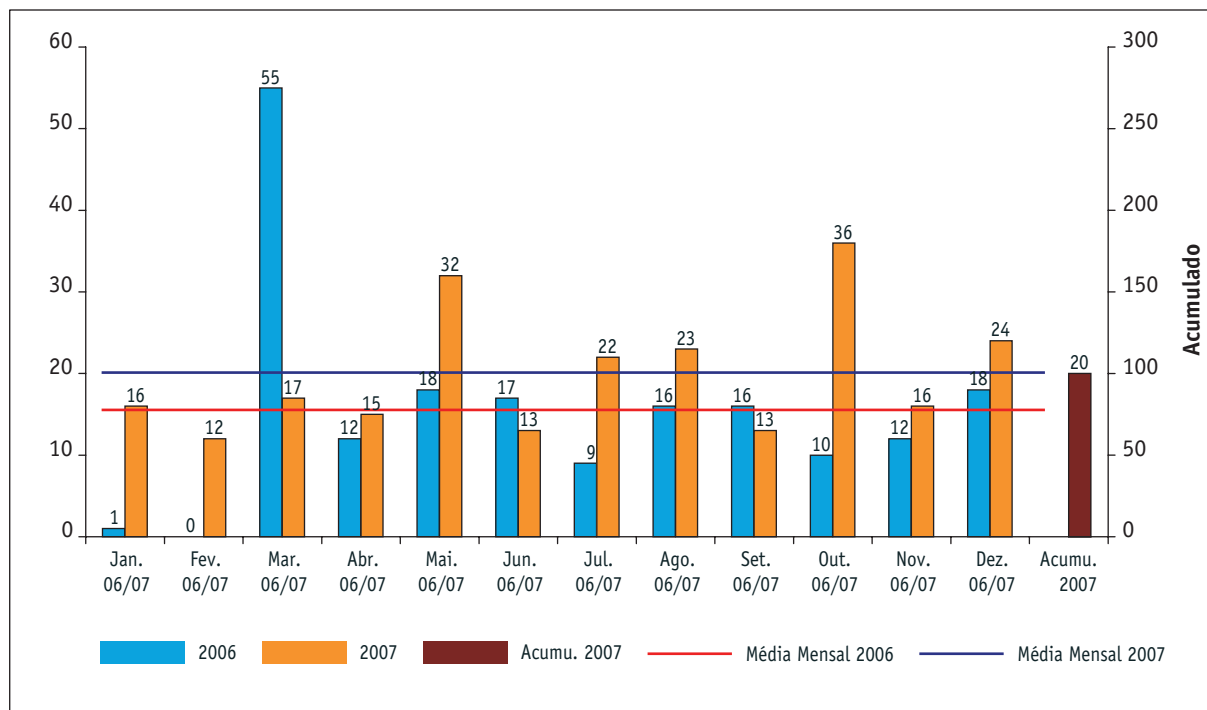
Durante o ano 2007, o número de pedidos de protecção de Design Nacional situou-se de um modo geral acima do valor médio mensal correspondente ao ano 2006, o que se traduziu num aumento significativo de 53.3% face ao ano anterior.

Em 2007 foram apresentados 305 pedidos de Design, correspondendo estes a 724 Objectos para os quais foi pedida protecção. Face ao ano 2006, em termos do número de Objectos a serem protegidos, verificou-se um crescimento da ordem dos 31%.

Em média, por mês foi pedida em 2007, protecção para 60 Objectos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2006 de cerca de 45 Objectos.

Em 2007, 16% dos pedidos de Design Nacional foram efectuados On-Line. Embora não seja um valor elevado, já é considerável se se pensar que esta possibilidade entrou em vigor apenas a partir do mês de Setembro de 2007.

### Evolução das Concessões de Design Nacional 2006 e 2007



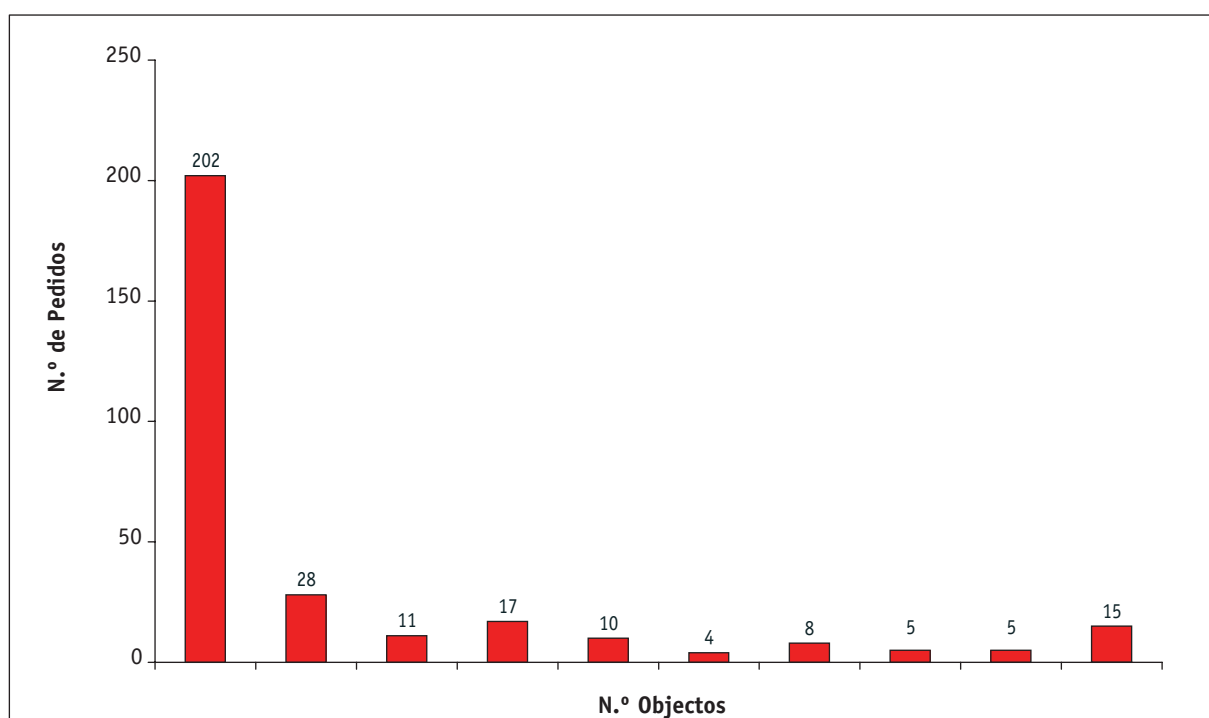
O número de concessões de Design Nacional em 2007 situou-se em 239. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um crescimento de 30% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 20 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2007, enquanto que no ano anterior este valor se situava em 15.

## 3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização

### *Objectos incluídos em Pedidos*

#### Pedidos de DOM em relação com o número de Objectos



O número médio de Objectos incluídos nos pedidos de Design situou-se no ano 2007, em 2,4 Objectos/ Pedido.

Com apenas um objecto a proteger, entraram 202 pedidos de Design, o que corresponde a 66% do total de pedidos de 2007.

Com 2 objectos para protecção foram apresentados 28 pedidos (9%), e em seguida, cerca de 6% dos pedidos apresentaram 4 objectos.

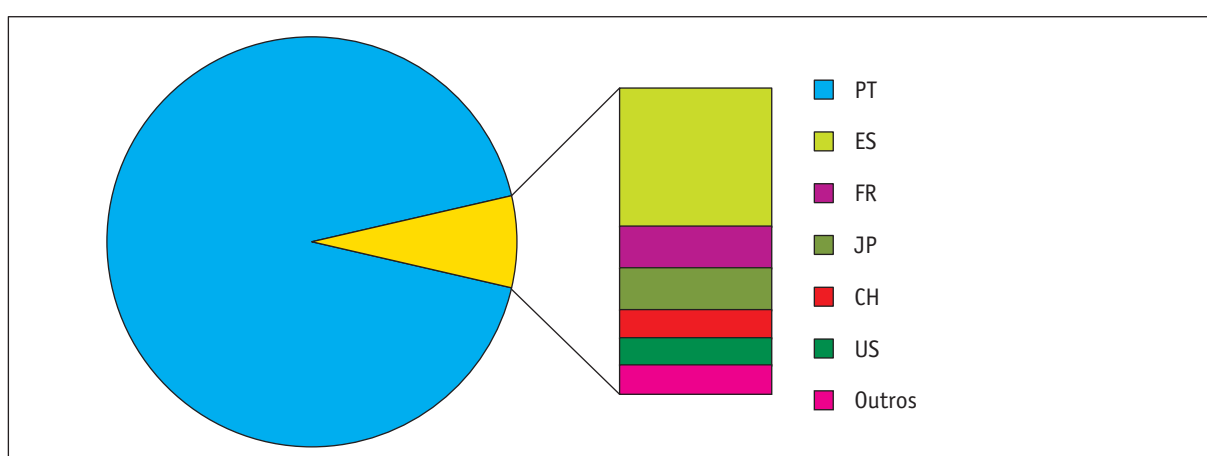
Os restantes pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 10 objectos num pedido de Desenho ou Modelo.

### *Origem dos Pedidos*

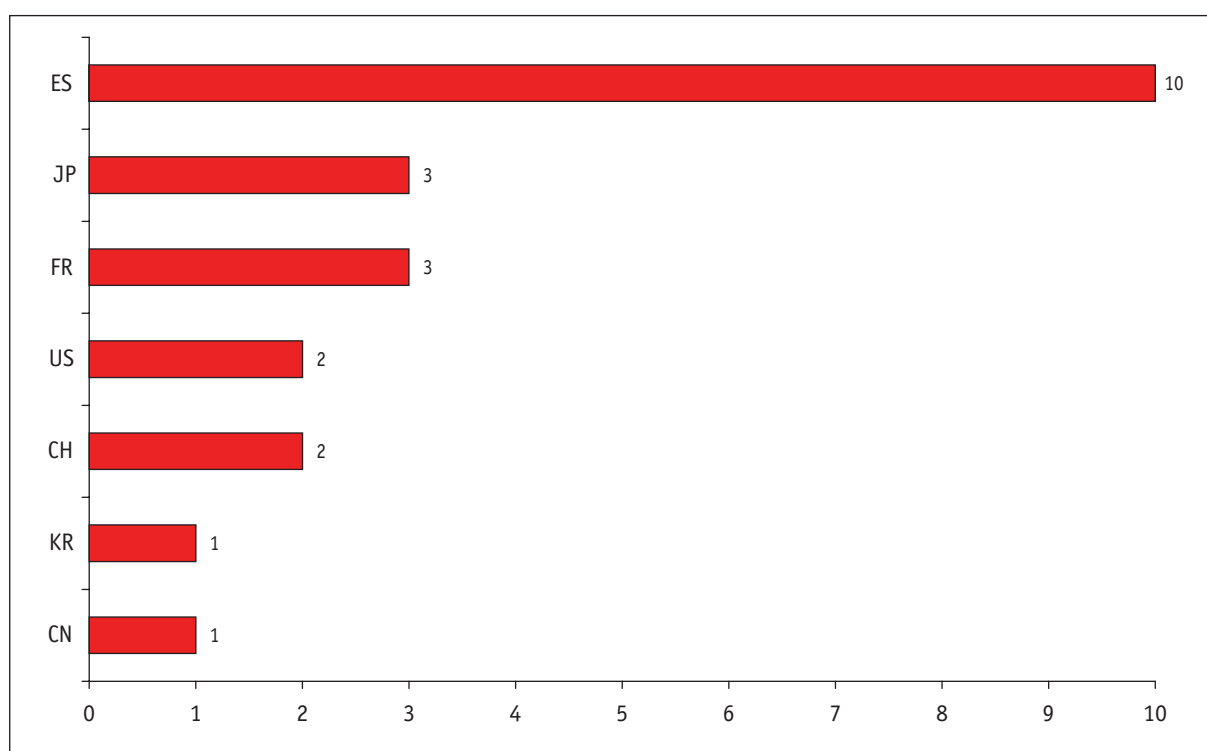
Os pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são na sua maioria de origem portuguesa, sendo que em 2007, da totalidade dos pedidos de protecção, cerca de 93% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 7% são efectuados por Não Residentes, o que corresponde a 22 pedidos. Estes têm origem sobretudo em países como a Espanha com 10 pedidos, França e Japão com 3, e Suíça e Estados Unidos da América com 2 pedidos.

### Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente



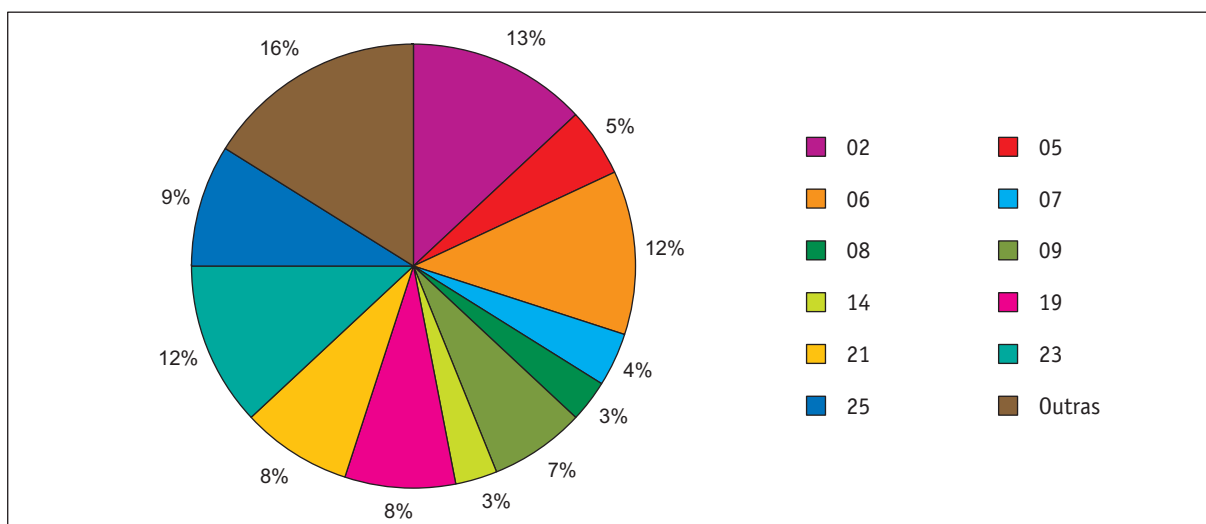
### Pedidos de Design Nacional por País de Origem de Requerentes Não Residentes



### Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Design apresentados obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2007, foram respectivamente, a 2 – Artigos de Vestuário e Retrosaria com 39 pedidos (13%), a 23 – Equipamentos de ar condicionado, aquecimento e ventilação e a 6 – Mobiliário com 36 pedidos (12%) e a classe 25 – Edificações e elementos de construção com 26 pedidos (9%).

### Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



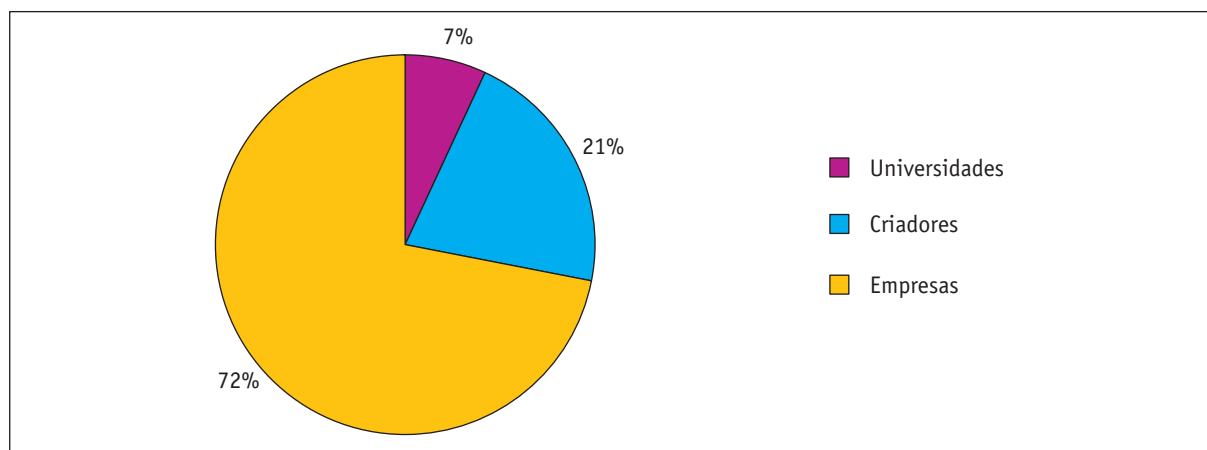
### 3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Criadores independentes e Empresas.

No ano 2007, dos pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 72% foram apresentados por Empresas, 21% são de Criadores Independentes e 7% em Universidades.

### Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



### Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Design de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

### Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

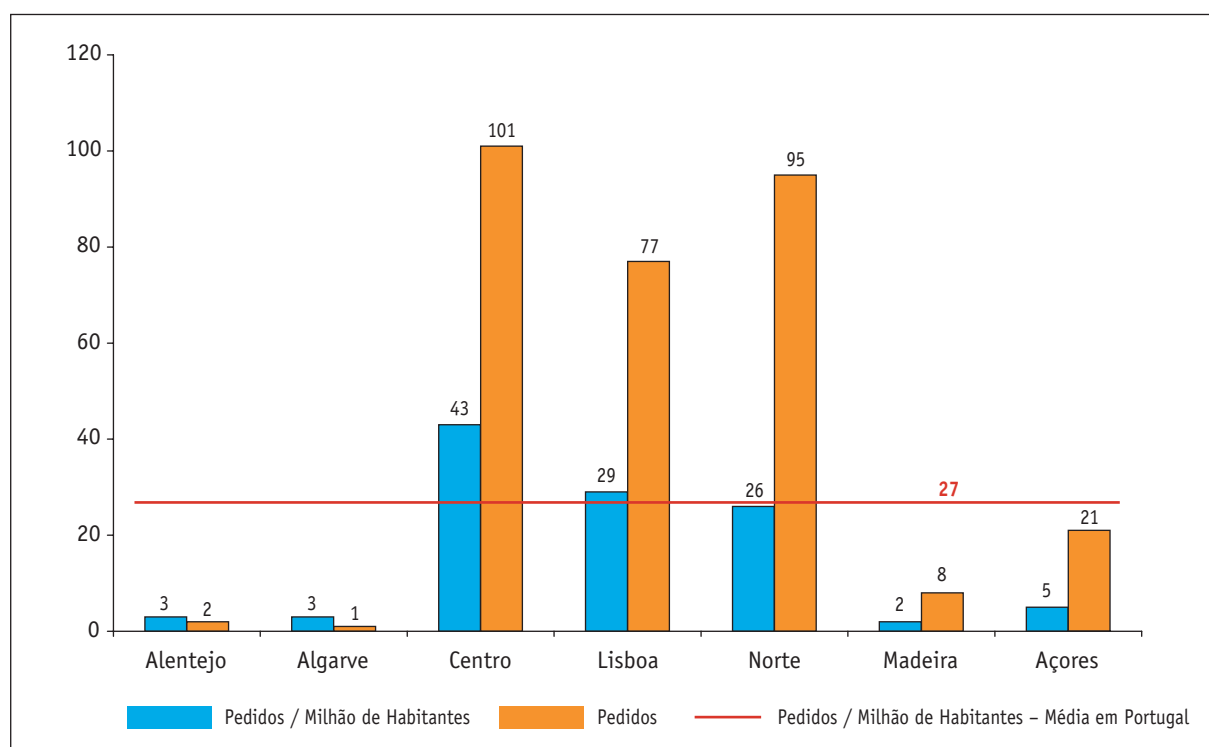
	2006	2007	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos/ /Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUT II</b>	183	283	54,6%	100,0%	10.356.117		
Alentejo	5	2	-60,0%	0,7%	776.585	3	-89%
Algarve	1	1	0,0%	0,4%	395.218	3	-89%
Centro	57	101	77,2%	35,7%	2.348.397	43	57%
Lisboa	52	77	48,1%	27,2%	2.661.850	29	6%
Norte	68	95	39,7%	33,6%	3.687.293	26	-5%
Madeira	0	2	ind.	0,7%	245.011	8	-71%
Açores	0	5	ind.	1,8%	241.763	21	-23%
<b>Média em Portugal</b>						<b>27</b>	

Em 2007 registou-se em Portugal, uma média de 27 pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Centro e Lisboa registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (43 e 29 respectivamente). Estas foram as regiões onde se verificaram os maiores aumentos comparativamente ao ano anterior (77,2% e 48,1%).

As regiões do Alentejo e Algarve destacaram-se como as regiões com menor número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (3). São simultaneamente as regiões que registam um maior diferencial quando comparadas à média Nacional (-89% do que a média em Portugal).

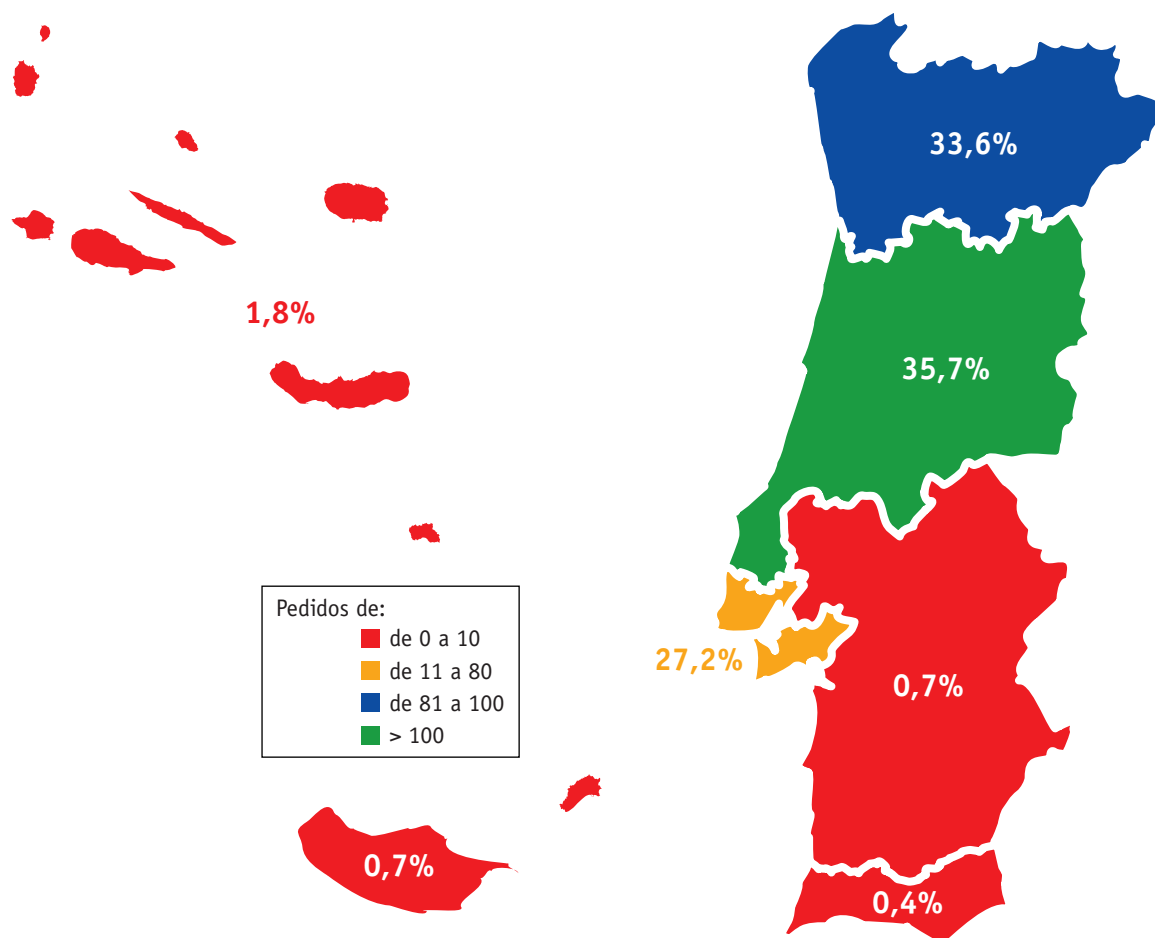
### Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



Em termos percentuais, as regiões Centro e Norte foram registaram a maior concentração de pedidos de Design (35,7% e 33,6% respectivamente).

A região de Lisboa é a terceira região que concentra o maior número de pedidos de Design, cerca de 27%. Embora tenha sido uma das regiões com maior crescimento no número de pedidos de DOM, quando comparada com a média Nacional, é das regiões onde se verificam menores desvios.

### Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



## 3.2. Via Comunitária

### Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

	2006	2007	% Var.
<b>Via Comunitária</b>			
N.º de Pedidos	17.628	19.204	8,9%
N.º de Objectos	69.279	77.007	11,2%
Objectos com Origem em Portugal	611	593	-2,9%
% Origem em Portugal	0,9%	0,8%	

O número de pedidos de Design Comunitário registou um crescimento de quase 9% em 2007, comparativamente ao ano anterior.

Relativamente ao número de Objectos incluídos nos pedidos de Desenhos ou Modelos, verificou-se neste ano um aumento de 11,2%.

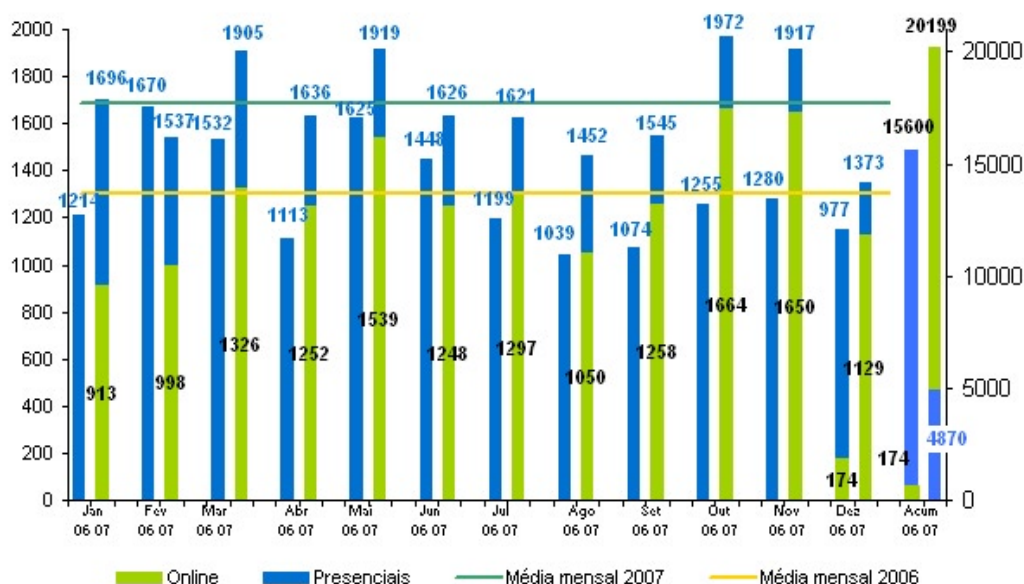
Com origem portuguesa, foi pedida protecção para 593 Objectos, correspondendo este valor a 0,8% do total de Objectos comunitários.

## 4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

### 4.1. Via Nacional

#### 4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSD

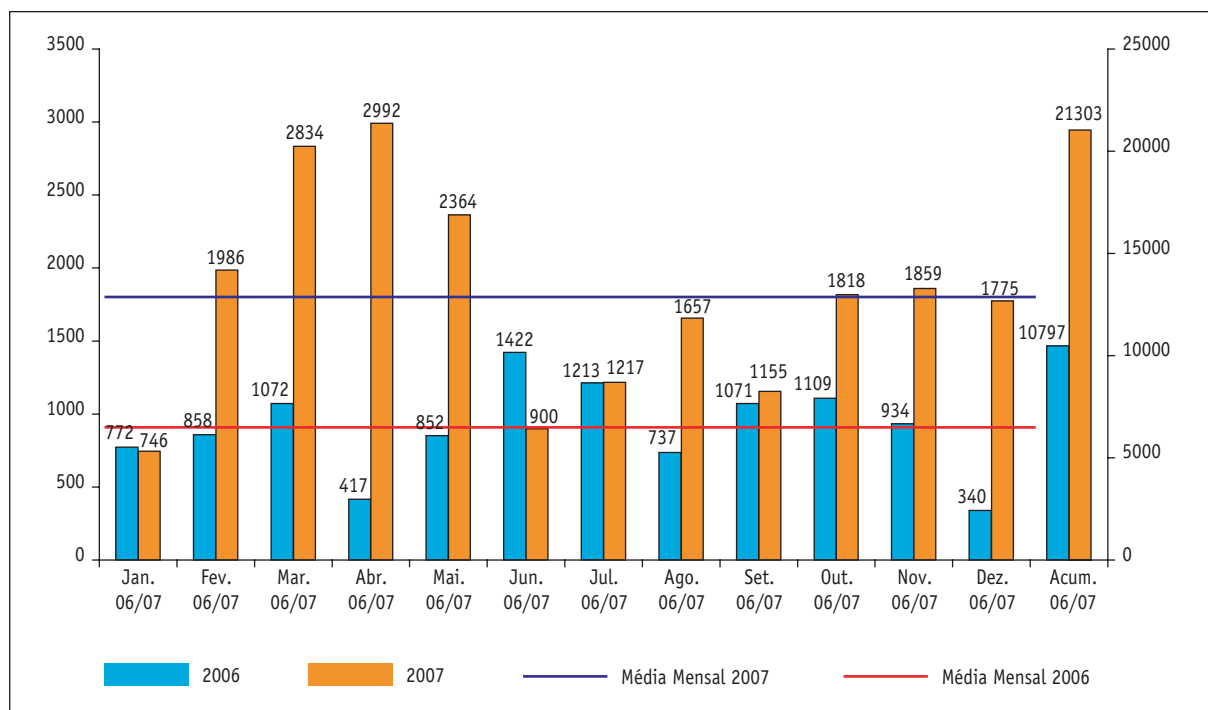
##### Evolução dos Pedidos de Marcas e OSD Nacionais 2006 e 2007



O número de pedidos de Marcas e OSD da Via Nacional ao longo do ano de 2007 situou-se de um modo geral acima do valor médio mensal correspondente ao ano 2006. Em 2007 foram apresentados 20199 pedidos de Marcas e OSD, o que corresponde a um aumento de cerca de 30% face ao período homólogo anterior (15600). O valor médio mensal de pedidos de Marcas e OSD Nacionais passou a situar-se próximo dos 1700 pedidos em 2007, face a 1300, valor registado em 2006.

A partir do final do ano 2006, passou a ser possível apresentar pedidos de Marcas e OSD via On-Line. Ao longo do corrente ano, tem sido verificada uma tendência crescente na utilização deste tipo de serviços, tendo sido registada uma taxa de utilização de 76%.

## Evolução das Concessões de Marcas e OSD Nacionais 2006 e 2007



Em 2007 foram concedidas 21303 Marcas e OSD Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um significativo crescimento superior a 97% no número de Marcas e OSD Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente mais de 1700 Marcas e OSD Nacionais ao longo de 2007, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 900.

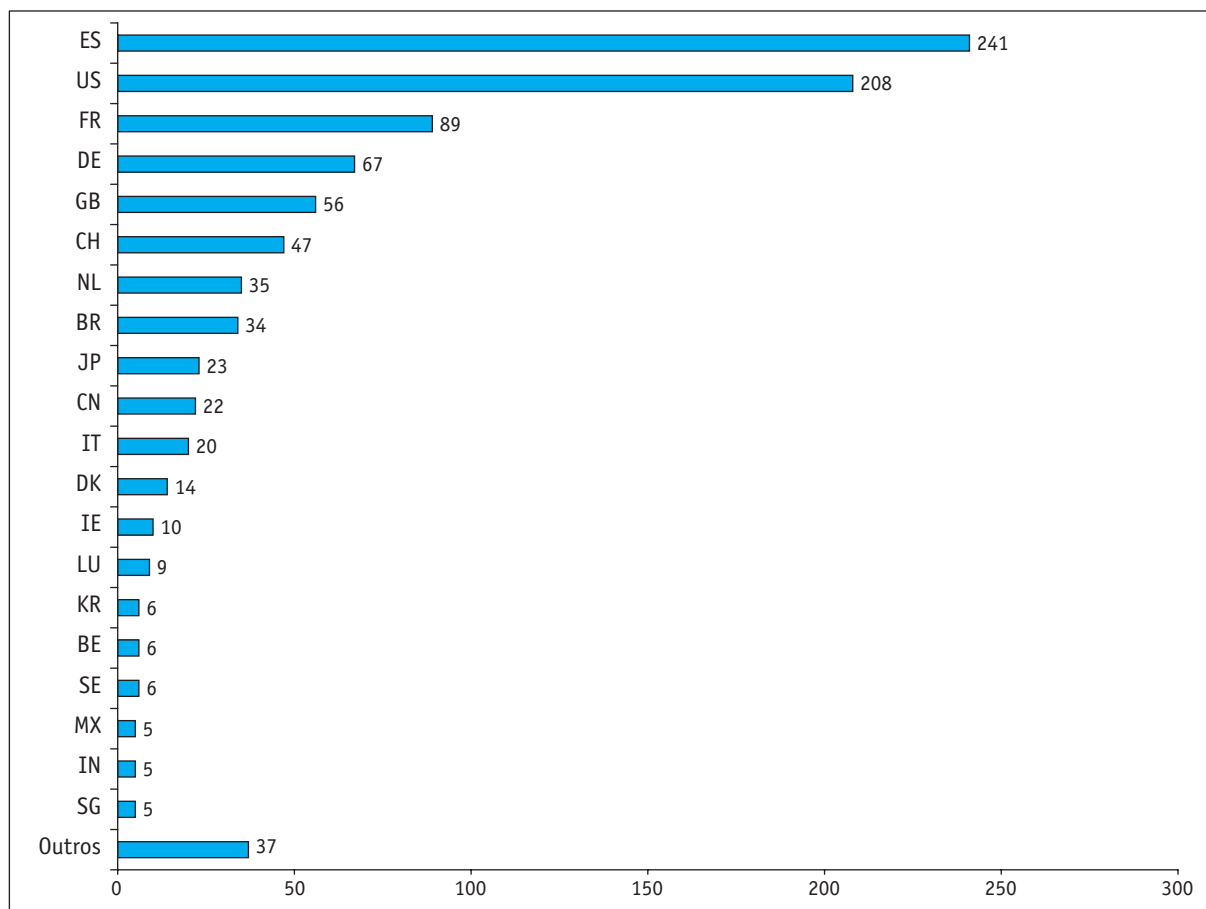
### 4.1.2 Pedidos de Marcas e OSD – Factores de Caracterização

#### Origem dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSD Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2007, da totalidade dos pedidos, mais de 95% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5% efectuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 945 pedidos. Estes têm origem sobretudo em países como a Espanha com 241 pedidos, Estados Unidos da América com 208, França com 89, e Alemanha com 67.

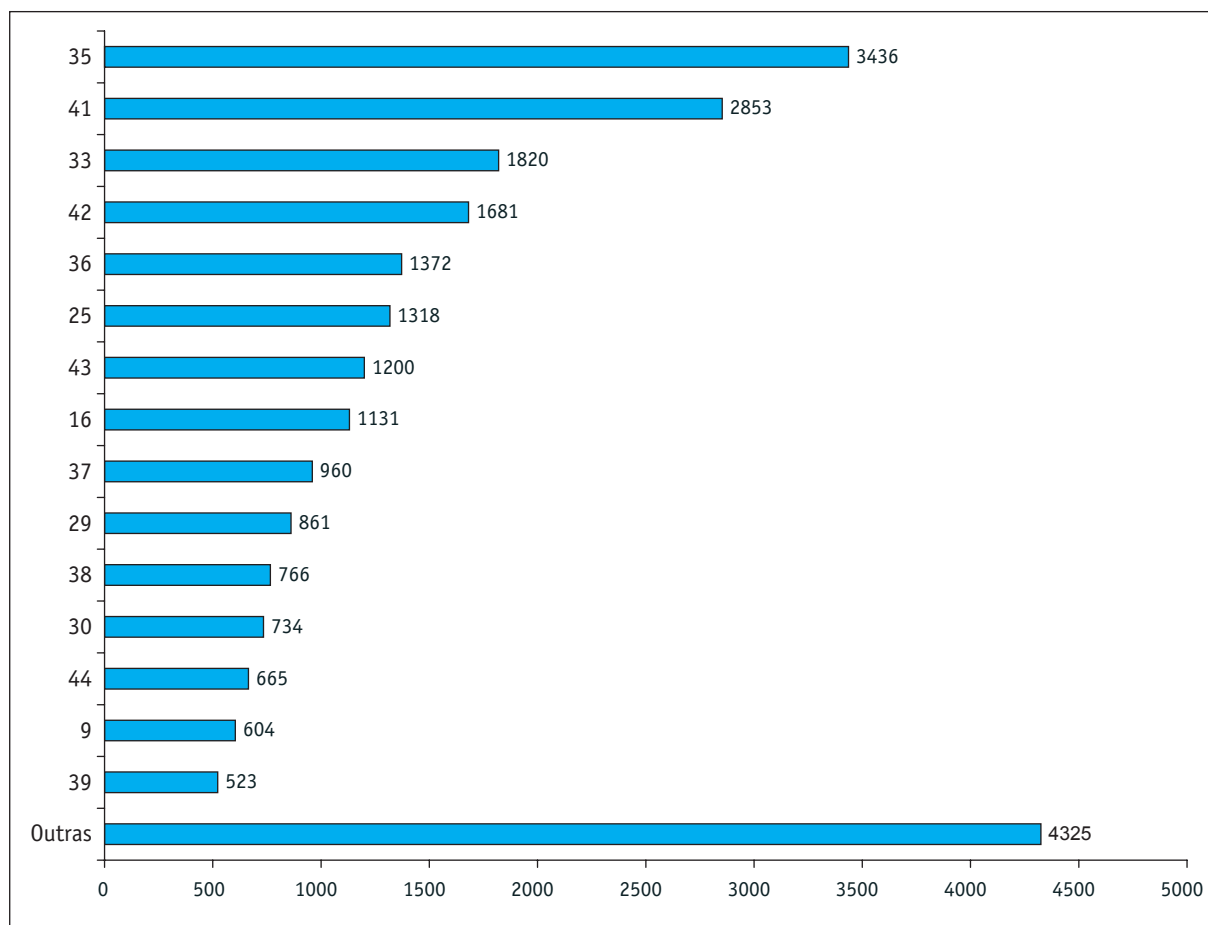
### Pedidos de Marcas e OSD Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



### Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Marcas apresentados obedecem à Classificação de NICE. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2007, foram respectivamente, a 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais com 3436 pedidos, a 41 – Educação, Formação e Divertimentos com 2853 pedidos, a 33 – Bebidas Alcoólicas excepto Cervejas com 1820, e a 42 – Serviços científicos e tecnológicos com 1681 pedidos.

## Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



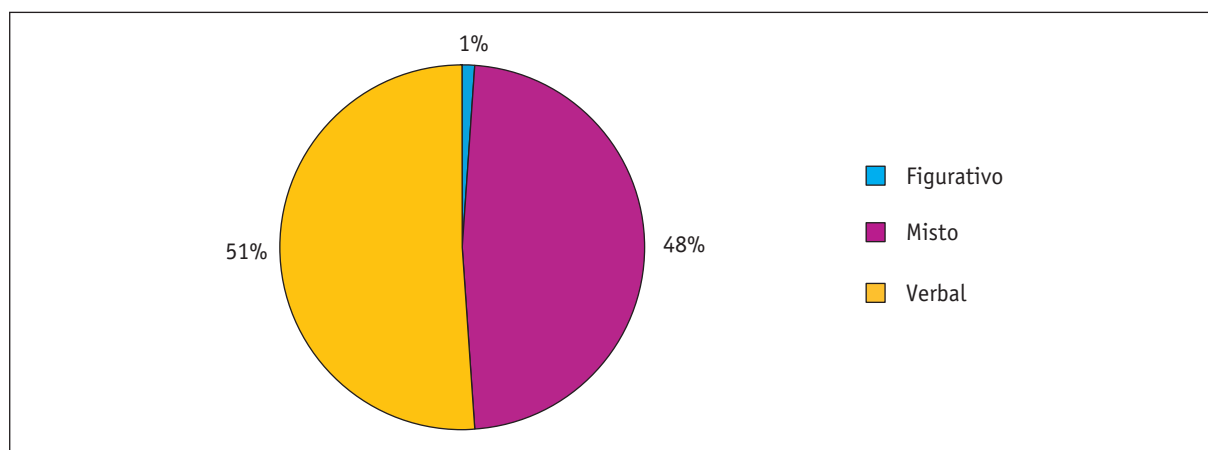
## Tipologia dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSD podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 51% dos pedidos referiam-se a Marcas e OSD do Tipo Verbal, e 48% foram relativos a Marcas e OSD do tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo.

Apenas 1% dos pedidos referem-se a Marcas e OSD exclusivamente Figurativas.

### Pedidos de Marcas e OSD Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

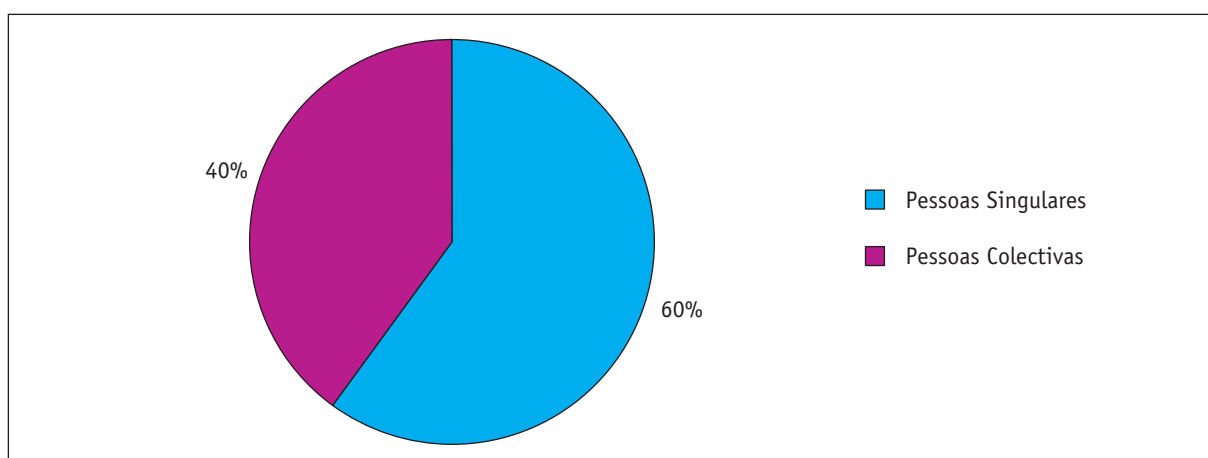


#### 4.1.3 Pedidos de Marcas e OSD de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

##### *Tipologia dos Requerentes*

Da totalidade dos pedidos de Marcas e OSD de requerentes residentes em Portugal apresentados no ano 2007, verificou-se que 40% são de requerentes designados como Pessoas Colectivas e 60% foram requeridas por Pessoas Singulares.

### Pedidos de Marcas e OSD Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



## Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Marcas e OSD de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

### Pedidos de Marcas e OSD por NUTII e por Milhão de Habitantes

	2006	2007	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos/ /Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUT II</b>	14597	19250	31,9%	100,0%	10.356.117		
Alentejo	638	840	31,7%	4,4%	776.585	1082	-42%
Algarve	476	725	52,3%	3,8%	395.218	1834	-1%
Centro	2236	3144	40,6%	16,3%	2.348.397	1339	-28%
Lisboa	7159	8701	21,5%	45,2%	2.661.850	3269	76%
Norte	3752	5378	43,3%	27,9%	3.687.293	1459	-22%
Madeira	219	305	39,3%	1,6%	245.011	1245	-33%
Açores	117	157	34,2%	0,8%	241.763	649	-65%
<b>Média em Portugal</b>						<b>1859</b>	

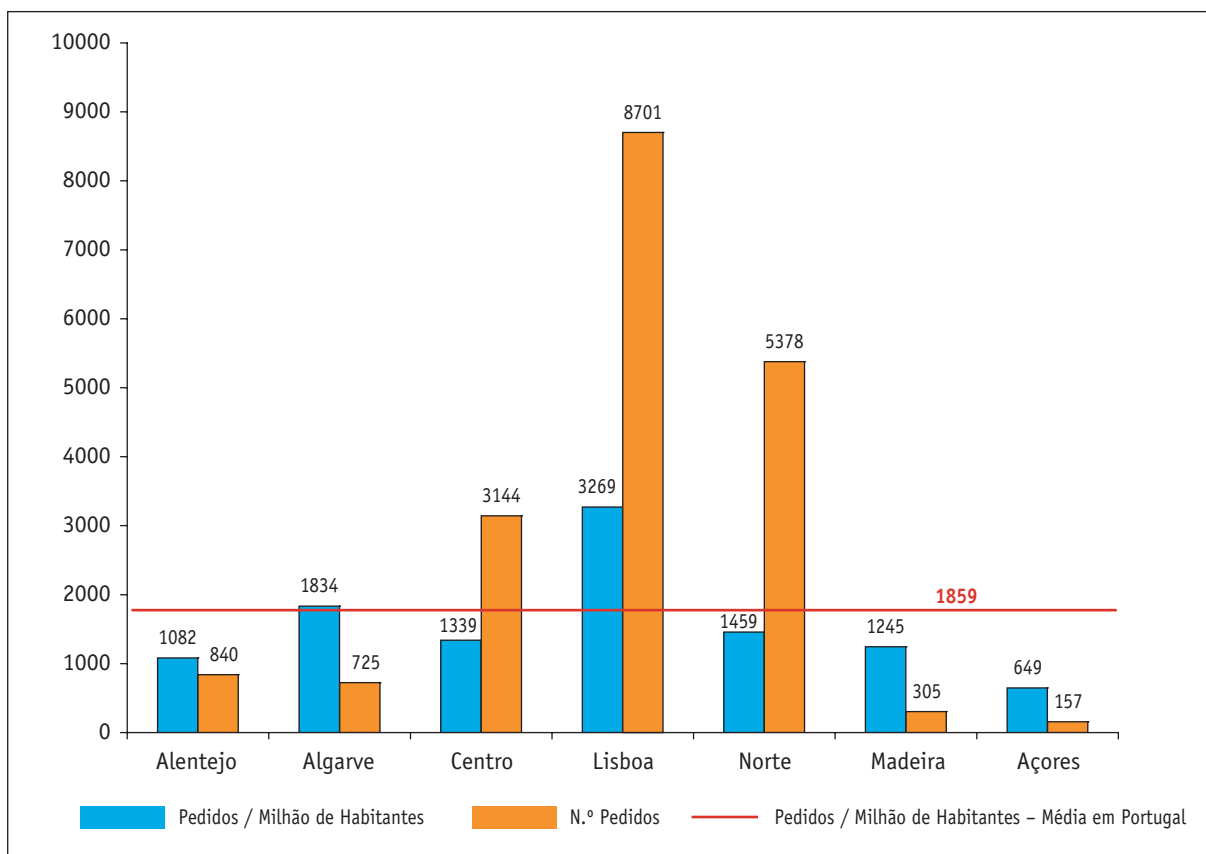
O número médio de pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2007, situou-se em 1859.

Tendo como valor de referência o número médio de pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que a região de Lisboa foi a que registou um valor superior à média nacional (3269 ped. / milhão hab.).

A região do Algarve registou um valor muito próximo da média Nacional no que respeita ao número de pedidos por milhão de habitantes (1834), sendo o desvio de apenas 1%.

A região dos Açores é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-65%). No entanto, quando comparado com o ano anterior, observa-se um crescimento de cerca de 34.2% no número de pedidos de Marcas e OSD.

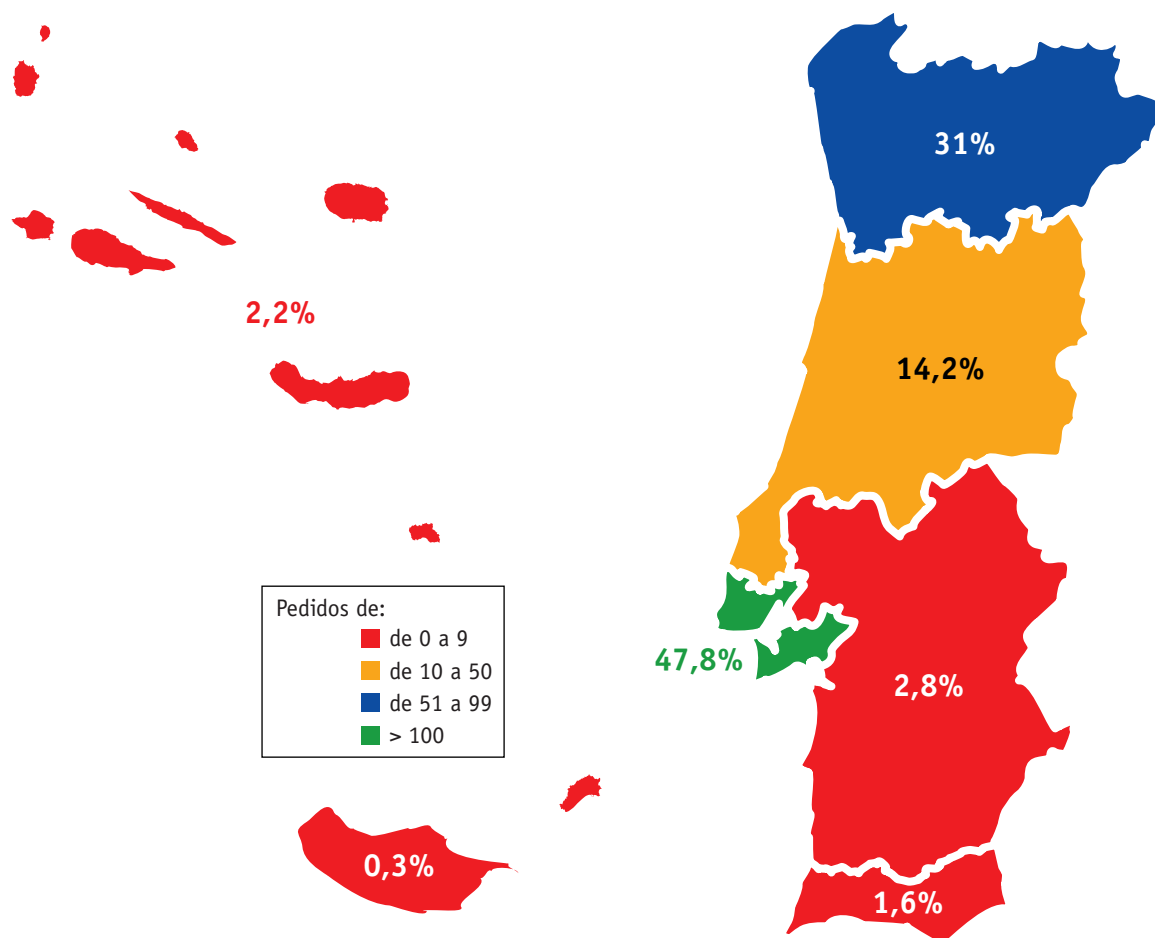
## Pedidos de Marcas e Outros Sinais, em relação com o número de habitantes



Relativamente à distribuição do número de pedidos por regiões, 45.2% destes têm origem na região de Lisboa, 27.9% na região Norte, e 16.3% na região Centro.

A região do Algarve foi onde se verificou a maior variação no número de pedidos, em comparação com o ano anterior (52,3%).

### Pedidos de Marcas e OSD por NUTII



## 4.2. Via Comunitária

### Pedidos de Marcas Comunitárias

	2006	2007	% Var.
<b>Via Comunitária</b>			
Número de Pedidos	77 460	88 251	13,9%
Origem em Portugal	1 041	1 262	21,2%
% Origem em Portugal	1,3%	1,4%	

O número de pedidos de Marcas Comunitárias registou um aumento de quase 14% no ano 2007, em comparação com o ano anterior.

Com origem portuguesa, foram apresentados 1262 pedidos de Marcas, o que corresponde a 1,4% do total de pedidos de Marca Comunitária. De salientar que no corrente ano se registou um crescimento de mais de 21% nos pedidos com origem em Portugal.

### 4.3. Via Internacional

#### Pedidos de Marcas Internacionais

	2005	2006	% Var.
<b>Via Internacional</b>	33 577	36 471	8,6%
Origem PT	274	295	7,7%
% Origem PT	0,8%	0,8%	

#### Designações de Marcas Internacionais

	2005	2006	% Var.
<b>Via Internacional</b>	356 539	364 725	2,3%
Para Portugal	5 695	4 839	-15,0%
% Para PT	1,6%	1,3%	

No ano 2006 foram apresentados 36471 pedidos de Marcas Internacionais, traduzindo um crescimento de 8,6% face ao ano anterior.

Os pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa foram 295 em 2006, tendo aumentado quase 8% em relação a 2005.

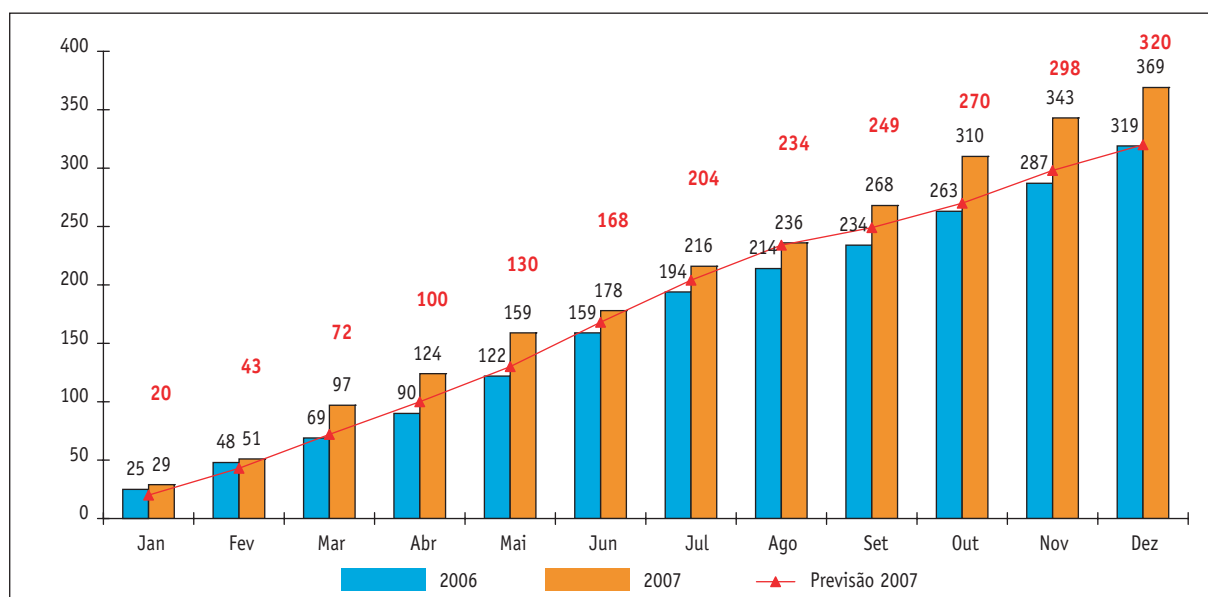
No ano 2006 houve 364725 designações de Marcas Internacionais, sendo que para Portugal o valor situou-se em 4839, correspondendo este valor a 1,3% do total das Designações feitas.

## 5. Previsões

### 5.1. Invenções da Via Nacional

#### Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2007	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	20	43	72	100	130	168	204	224	249	270	298	320
Realizado	29	51	97	124	159	178	216	236	268	310	343	369
Desvio	45,0%	18,6%	34,7%	24,0%	22,3%	6,0%	5,9%	5,4%	7,6%	14,8%	15,1%	15,3%
Var. Período Homólogo Ano Anterior												
Desvio	N.º	4	3	28	34	37	19	22	22	34	47	56
	%	16,0%	6,3%	40,6%	37,8%	30,3%	11,9%	11,3%	10,3%	14,5%	17,9%	19,5%



Para o ano 2007, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu um valor previsto para o número de pedidos de Invenções que se situou em 320.

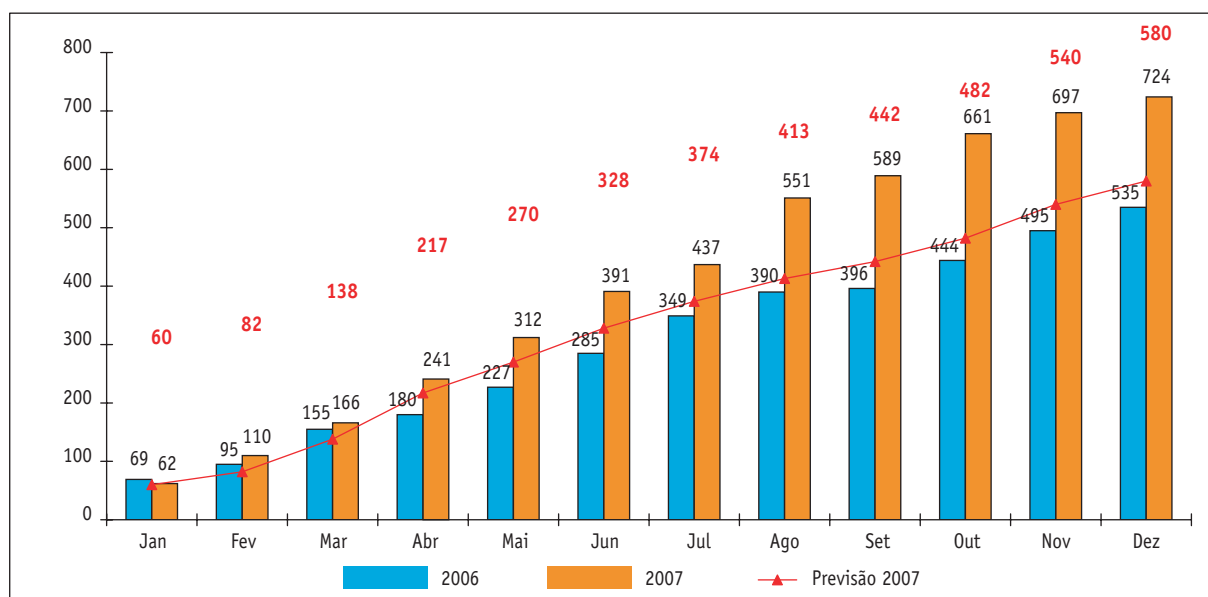
Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que as expectativas foram superadas uma vez que foram apresentados 369 pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, registou-se um desvio de mais de 15%.

Relativamente ao período homólogo, foram apresentados mais 50 pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade. Em termos percentuais este facto reflecte um crescimento de quase 16%.

## 5.2. Design da Via Nacional

### Número de objectos incluídos nos pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2007	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	60	82	138	217	270	328	374	413	442	482	540	580
Realizado	62	110	166	241	312	391	437	551	589	661	697	724
Desvio	3,3%	34,1%	20,3%	11,1%	15,6%	19,2%	16,8%	33,4%	33,3%	37,1%	29,1%	24,8%
Var. Período Homólogo Ano Anterior												
Desvio	N.º	-7	15	11	61	85	106	88	161	193	217	189
	%	-10,1%	15,8%	7,1%	33,9%	37,4%	37,2%	25,2%	41,3%	48,7%	48,9%	35,3%



No que respeita ao Design Nacional, verificou-se em 2007 que o número de Objectos incluídos nos pedidos foi de 724, o que significa um desvio de quase 25% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 580.

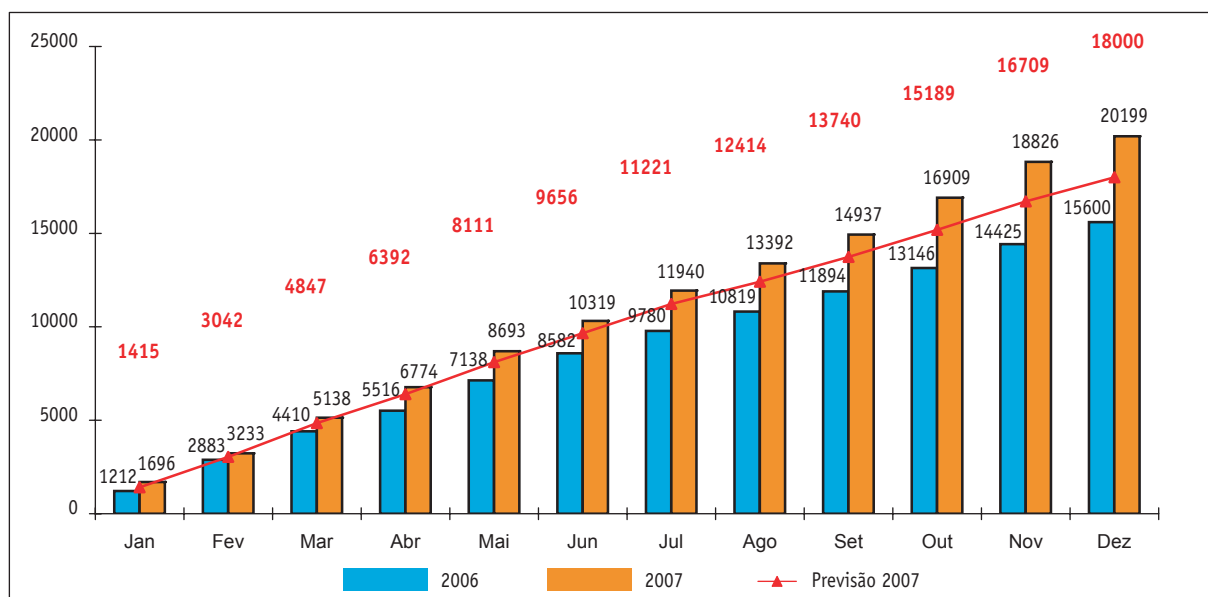
Este desvio, que no início do ano não se mostrava tão evidente, foi aumentando ao longo do ano, no qual se chegou a verificar valores de realização superiores em cerca de 33% face aos valores previstos.

Em relação ao ano anterior, foram apresentados mais 189 objectos incluídos em pedidos, reflectindo um crescimento de mais de 35%.

## 5.3. Marcas e OSD da Via Nacional

### Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2007	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	1415	3042	4847	6392	8111	9656	11221	12414	13730	15189	16709	18000
Realizado	1696	3233	5138	6774	8693	10319	11940	13392	14937	16909	18826	20199
Desvio	19,9%	6,3%	6,0%	6,0%	7,2%	6,9%	6,4%	7,9%	8,7%	11,3%	12,7%	12,2%
Var. Período Homólogo Ano Anterior												
Desvio	N.º	484	350	728	1258	1555	1737	2160	2573	3043	3763	4401
	%	39,9%	12,1%	16,5%	22,8%	21,8%	20,2%	22,1%	23,8%	25,6%	28,6%	30,5%



Em relação ao número de pedidos de Marcas e OSD, o INPI estabeleceu uma previsão de 18000 pedidos a serem apresentados no ano 2007, valor que foi superado em mais de 12%, tendo sido apresentados 20199 pedidos.

Comparativamente ao período homólogo, o número de pedidos de Marcas e OSD registou um crescimento de quase 30%, sendo que, em valor absoluto foram apresentados mais 4623 pedidos.



